

## Introdução

Falamos sobre a estrutura territorial da América Latina é uma tarefa dificultosa em se tratando da dimensão desse território e das inúmeras ações que correspondem ao seu espaço, queremos deixar claro aqui, não ser esta a função deste trabalho. Nosso intuito corresponde a possibilidade de gerar contribuições que de alguma forma possam despertar o interesse por pesquisas investigativas de elementos que atualmente representam para o território latino-americano entraves para uma estrutura territorial eficiente, porém destacando que esta tarefa deva ser feita individualmente nos diferentes países que compõem o espaço latino americano, cabendo à esses territórios a responsabilidade pelo desenvolvimento de um amplo conhecimento de seus históricos territoriais como elemento principal para a implantação de futuras mudanças em estruturas que hoje não condizem com as necessidades de suas populações. Ao entendermos estrutura territorial aproximando-nos à gênese do termo estrutura, a percebemos como um conjunto complexo que compreende a composição, construção, organização e disposição dos elementos que compõe um território. É por isso que ao estudarmos profundamente os elementos que compõem um território podemos elucidar possíveis questionamentos relativos à sua formação e desenvolvimento estrutural.

Podemos tomar como exemplo, de que forma um elemento anacrônico presente na estrutura territorial brasileira interfere diretamente na população sob o qual o mesmo se incide, necessitando assim de uma revisão acerca das incongruências dos aspectos físicos e sociais deste elemento.

Caracterizamos este elemento como uma faixa delimitada durante o período colonial no Brasil chamada Linha Preamar Média de 1831.<sup>1</sup>

Tal linha é a delimitação de uma área sob a qual são cobrados uma carga maior de tributos sob a população residente, porém, o traçado dessa linha nunca fora cartografado por impossibilidades técnicas e físicas que não cabem a este trabalho, mas que tocamos aqui apenas de modo a elucidar um exemplo de como os elementos anacrônicos podem representar entraves para uma estruturação territorial eficiente.

---

<sup>1</sup> A Linha Preamar Média de 1831 corresponde ao traçado de uma linha única dos pontos de maré mais alta do litoral brasileiro do ano de 1831. A cartografia de tal linha nunca foi realizada e, no entanto, a mesma é anunciada como forma de delimitação dos denominados terrenos de marinha do Brasil.

## Território, cultura e determinismo mecânico: um abalo às estruturas territoriais da América Latina

Ao refletirmos sobre os possíveis elementos anacrônicos configurados em território latino-americano é preciso que relacionemos os motivos que possam ter ocasionado a permanência desses supostos elementos até o atual momento histórico. Não se trata de suposições, mas de uma reflexão acerca de quais seriam os fatores que contribuíram para a permanência de uma conjuntura que mesmo não sendo satisfatória permaneceu quase que inalterada durante séculos.

Por um lado vemos como fator responsável pela permanência de forma estática de conjunturas nem sempre benéficas para a população nas estruturas territoriais a cultura. Apesar de a cultura ser um ponto de referência ao entendimento da estrutura territorial de um país, no caso dos países latino-americanos ela é representativa de uma mistura entre os costumes dos povos pré-colonização, e os costumes advindos com os povos colonizadores. No entanto, em relação a essa mistura, o principal destaque a nosso ver deve ser direcionado a um ponto muitas vezes desfocado das abordagens culturais, ou seja, o tipo de visão na qual a cultura como importante agente de produção territorial, pode também ser entendida como um forte condicionante de configurações que estruturam o território de forma heterogênea dentro de um mesmo país, e mantêm configurações anacrônicas mesmo que estas não sejam úteis para a população de maneira geral.

Por este motivo, a análise de elementos anacrônicos presentes nos territórios dos países da América Latina é de profunda importância para a melhoria de suas estruturas territoriais, as quais irão refletir diretamente nas populações desses países, proporcionando quiçá uma possível quebra desse território que vemos como espelhado.